



Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **6º ANO**

Professor (a) _____

Disciplina: **Educação Física**

Semana 42: de 06 a 10 de dezembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Problematização das relações de gênero que ganham visibilidade na prática das ginásticas.

Motive-se! Aprenda! <https://www.youtube.com/watch?v=5zGOIDxqIM>

A relação entre gênero e ginástica

A ginástica é uma prática culturalmente feminina, como consequência desse pensamento ocorre uma separação na prática dessa atividade pelo gênero do indivíduo. As manifestações corporais e a capacidade de realizar movimentos específicos está relacionada com as vivências e não com o gênero. A ginástica deve ser um meio que possibilite a interação entre os gêneros, aprendendo a conviver, compartilhar e se aceitarem, acabando com qualquer tipo de preconceito e estereótipo.

A predominância feminina na prática da ginástica é dada por um contexto histórico através dos paradigmas culturais e sociais que estabelecem diferenças e predominâncias entre os gêneros. Pelo fato da ginástica ser uma atividade caracterizada feminina, gera o preconceito contra os garotos, colocando-os em uma situação de julgamento, produzindo receio e afastamento dessa prática.

O homem sempre ocupou lugar privilegiado, tanto na prática esportiva como na gímnica, sendo a mulher colocada em plano inferior onde tais experiências não eram reservadas.

Historicamente, os movimentos da ginástica estavam associados a elementos masculinos como força, potência, agilidade, energia, os quais passam atualmente a ser associados também as mulheres.

Maldonado e Bocchini (2013), afirmam ter dificuldades em administrar a aula de ginástica por parte dos meninos, pois os mesmos tiveram resistência, porém trabalharam a ginástica envolvendo as “relações de gênero e de etnia existentes”.

A ginástica sofreu e ainda sofre com preconceitos equivocados quanto às relações entre os gêneros, pois como classificar os elementos ou os movimentos da ginástica como feminino ou masculino, as características de gênero não podem ser proporcionalmente inversas ou até mesmo iguais. Não se podem rotular os praticantes pelas características pertinentes da prática.

A ginástica é uma prática que costuma ser relacionada ao sexo feminino, quase sempre voltada a uma atividade para a mulher. Há hegemonia feminina na ginástica pode ser explicada pelo contexto histórico que envolve a sua prática, já que ainda hoje existe preconceito contra garotos que buscam a ginástica como atividade física.

Apesar de ser definida culturalmente como prática feminina a ginástica está associada a elementos masculinos tais como força, potência e agilidade. Valências que atualmente também podem ser relacionadas a mulheres.

Independente de gênero é a vivência que faz com que o indivíduo tenha capacidade de realizar movimentos específicos de forma correta, deixando de forma nítida que a prática, a aptidão e a interação com a ginástica nada tem a ver com gênero, mas sim com o prazer em vivenciá-la.

Pode se concluir que muitas são as relações entre ginástica e gênero, porém a ginástica em sua essência não se restringe a gênero, pois sua prática vai além das diferenças entre homem e mulher, estando relacionada a ganhos sociais, cognitivos e físicos de forma geral.

Atividade 1

De acordo com o texto, qual é a sua opinião sobre a prática de homem na ginástica?